

# Número de idosos avança para superar o de jovens até 14 anos

Estudo mostra que em São Leopoldo isso deve ocorrer ainda neste ano

Eduardo Zanotti

redacaovs@grupoposinos.com.br

**São Leopoldo** - O número de idosos deverá ser maior do que o de jovens até 14 anos em São Leopoldo ainda em 2026. A estimativa está presente no Diagnóstico Socioterritorial da Pessoa Idosa em São Leopoldo, produzido em 2024 e apresentado em 2025.

Este censo, iniciativa da presidente do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDDI) e da Associação de Lúpus e Outras Doenças Reumáticas do Vale do Sinos (Alureu), Izabel Oliveira, teve a pesquisa coordenada pelo professor da Unisinos Rodrigo Manoel Dias da Silva, em processo de levantamento de informações que durou quase dois anos. "O envelhecimento é uma tendência nacional, mas acelerado nos três Estados do Sul, principalmente o Rio Grande do Sul", destaca o professor.

## Percentuais

Conforme o diagnóstico, o município possui 36.665 pessoas idosas, sendo 21.223 mulheres e 15.442 homens. Em termos percentuais, 16,87% da população encontra-se em faixa etária igual ou superior a 60 anos. Conforme a pesquisa, a população idosa é equivalente à população entre 0 e 14 anos em São Leopoldo (18,91% do total de habitantes). Esse dado é observável no índice de envelhecimento populacional, calculado pela razão entre pessoas com mais de 60 anos para cada 100 com idade até 14 anos, que se expressa no indicador 89,24. Ou seja, para cada grupo de 100 pessoas até 14 anos há 89,24 pessoas idosas.

O levantamento aponta que, em setembro de 2024, conforme dados apresentados pela Secretaria Municipal de Assistência Social (SAS), havia 38.207 famílias cadastradas no Cadastro Único Municipal, sendo que 9.493 apresentavam ao menos uma pessoa idosa, 24,84% do total. Segundo a SAS, a pasta possui registro de 11.163 pessoas idosas em suas fontes de atendimento.



Idosos participam de atividades do Projeto Viver Bem na Sociedade Recreativa Bangu

## + Envelhecimento

Conforme o professor Rodrigo Manoel Dias da Silva, em São Leopoldo não há um processo de envelhecimento, mas vários. "Cada um dos bairros, dependendo de sua realidade social, cultural e econômica, apresentará um processo, mais próximo ou distante de direitos ou do poder público, menos ou mais organizado, do ponto de vista da sociedade civil."

O diagnóstico mostra que São Leopoldo está acompanhando a tendência já existente no Rio Grande do Sul de envelhecimento populacional. "Os dados de população de 60 anos ou mais é equivalente e rapidamente será superior nos próximos anos à

população de 0 a 14 anos."

Conforme Silva, no início dos anos 2000 foi observada uma redução na natalidade no Brasil, ou seja, nasceram menos crianças do que na década anterior. "As décadas de 1960, 1970 e 1980 foram de grande aumento populacional e a gente começa a ver uma estabilização da população brasileira."

Conforme Izabel, uma das motivações de produzir o material é que a administração municipal não tinha esse número. Abrimos essa demanda no conselho para que uma das instituições associadas fizesse e a Alureu, decidiu fazer."

## Viver Bem

Em São Leopoldo, a Secretaria Municipal de Esporte Lazer (Semel) proporciona aos idosos atividades, como o Projeto Viver Bem, cujo objetivo principal é promover bem-estar e saúde. Recentemente, a pasta inaugurou um núcleo na Sociedade Recreativa Bangu, no bairro São João Batista, onde há aulas de dança e circuito de exercícios.

Para a aposentada Janete Lazaretti, 64 anos, é muito importante fazer atividade física. "É importante para adquirir força, ter movimento e fortalecer os músculos. Aqui, saímos do sedentarismo", ensina.

## O número de pessoas +60 anos por bairros leopoldenses

<b>Arroio da Manteiga</b> 1.088 idosos - 434 homens e 654 mulheres	<b>Fião</b> 64 idosos - 31 homens e 33 mulheres	<b>São Borja</b> 216 idosos - 101 homens e 115 mulheres
<b>Boa Vista</b> 85 idosos - 36 homens e 49 mulheres	<b>Jardim América</b> 166 idosos - 57 homens e 109 mulheres	<b>São José</b> 32 idosos - 13 homens e 19 mulheres
<b>Campina</b> 1.124 - 454 homens e 670 mulheres	<b>Morro do Espelho</b> 21 idosos - 5 homens e 16 mulheres	<b>Rio dos Sinos</b> 491 idosos - 191 homens e 300 mulheres
<b>Scharlau</b> 702 idosos - 291 homens e 411 mulheres	<b>Padre Reus</b> 19 idosos - 7 homens e 12 mulheres	<b>Santos Dumont</b> 1.601 idosos - 659 homens e 942 mulheres
<b>Campestre</b> 258 idosos - 92 homens e 166 mulheres	<b>Pinheiro</b> 85 idosos - 26 homens e 59 mulheres	<b>Feitoria</b> 1.979 idosos - 717 homens e 1.262 mulheres
<b>Centro</b> 310 sendo: 108 homens e 202 mulheres	<b>Rio Branco</b> 191 idosos - 67 homens e 124 mulheres	<b>São João Batista</b> 80 idosos - 32 homens e 48 mulheres
<b>Cristo Rei</b> 56 idosos - 23 homens e 33 mulheres	<b>Santa Teresa</b> 367 idosos - 143 homens e 224 mulheres	<b>São Miguel</b> 537 idosos - 205 homens e 332 mulheres
<b>Duque de Caxias</b> 469 idosos - 169 homens e 300 mulheres	<b>Santo André</b> 206 idosos - 75 homens e 131 mulheres	<b>Vicentina</b> 1016 idosos - 421 homens e 595 mulheres



Denúncias de maus-tratos a animais cresceram 97%

## Sempa registra neste início de ano alta nos casos de maus-tratos

**São Leopoldo** - A Secretaria Municipal de Proteção Animal (Sempa), de São Leopoldo, recebeu, em janeiro, 77 denúncias de maus-tratos. Conforme a pasta, o número representa um aumento de 97,4% em comparação com dezembro, quando foram registradas 39 ocorrências.

O secretário municipal de Proteção Animal de São Leopoldo, o veterinário Claudio Giacomini, destacou que os números são preocupantes.

### Casos por bairros

De acordo com a Sempa, os bairros com mais ocorrências são Feitoria (18%), Santos Dumont (12%) e Arroio da Manteiga (10%). Além disso, ao considerar a população de cada bairro para estimativas per capita, Santa Teresa, Campestre e Boa Vista apresentaram as maiores incidências de denúncias por habitante, indicando uma necessidade urgente de atenção e

intervenção nessas comunidades.

Para Giacomini, os atos de violência não são apenas crimes.

"Eles revelam uma sociedade que parece estar perdendo a capacidade de empatia. Precisamos urgentemente refletir sobre o papel que cada um de nós desempenha na construção de um mundo mais justo assim como criar punições mais severas para quem pratica estes crimes", afirma o secretário.

"Recentemente, a Praia Brava, em Santa Catarina, foi palco de uma brutalidade chocante: um cão, que viveu por dez anos em harmonia com a comunidade, foi vítima de crueldade sem precedentes. Este episódio se soma a uma lista crescente de atrocidades, como o caso da égua arrastada pelo asfalto quente e o pitbull que teve uma pedra amarrada ao pescoço e foi jogado no Rio dos Sinos, em São Leopoldo."

## + Como denunciar

As denúncias devem ser efetuadas, preferencialmente, na 2ª Delegacia de Polícia Civil (2ª DP), localizada na Avenida Coronel Atalbio Taurino de Rezende, 829, no Jardim Viaduto, ou através do boletim de ocorrência on-line pelo site da Polícia Civil: [www.delegaciaonline.rs.gov.br](http://www.delegaciaonline.rs.gov.br). O documento deve ser encaminhado para Sempa pelo e-mail: [protecaoanimal@saoleopoldo.rs.gov.br](mailto:protecaoanimal@saoleopoldo.rs.gov.br).

## Obra causa restrição de faixa na BR-116 em São Leopoldo

**São Leopoldo** - Ocorre nesta terça-feira (10), das 9 às 16 horas, uma intervenção na BR-116 que deve deixar o tráfego em meia pista no trecho de São Leopoldo, no Viaduto Manoel Luiz Nunes, a elevada sobre a Avenida João Corrêa, entre os km 247 e 248.

A obra era para ter sido realizada no último sábado (7), porém precisou ser adiada devido à chuva.

Conforme o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), a intervenção causará restrições da pista no sentido interior-capital.